

INFORMATIVO TÉCNICO 06

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2021

➤ PREPARATIVOS PARA A SAFRA 2021/22 NO PARANÁ

Considerando a preparação para a safra 2021/22 a Acopar tomou as seguintes providências:

- 1 – Realização de curso de atualização sobre algodão em 19.10.2021 na sede do IDR, com realização de palestras pelos Drs. Jamil Constantin, Ademar Calegari, Sergio José Alves e Eleusio Curvelo Freire.
- 2 – Contato com produtores parceiros para realização de monitoramento do bicudo pré-plantio;
- 3 – Reserva de sementes a adquirir junto a CCAB, das cultivares selecionadas para plantio na safra 2021/22

Principais recomendações passadas pelos palestrantes do curso de atualização do algodão.

➤ Prof. Jamil Constantin – UEM:

- Período crítico suportado pelo algodão sem perdas de produção – 8 a 14 DAE; conseqüentemente primeira aplicação de herbicidas em algodão transgênico deve ser em torno dos 10 DAE;
- Aplicação de herbicidas em pre emergência no algodão transgênico é essencial e em solos argilosos pode-se usar: Diuron + Trifluralina (3 + 4 l/ha); ou Dual Gold (1,25 a 1,5 l/ha). Solos arenosos ou leves: Diuron + Trifluralina (1,5 + 2,0 l/ha); ou Dual Gold (0,6 l/ha).
- Herbicidas em pós emergência: Algodão WS até 40 DAE: Finale + Staple (2,0 + 0,30l/ha). OBS: Finale precisa de 4 horas de sol após aplicação e não pode dormir calda no tanque para aplicação no dia seguinte.
- Vazão de calda ideal para herbicidas 100 a 120 l/ha; se usar calda de 50 l acrescentar 1 l de óleo na mistura com o herbicida antes de jogar no tanque.

➤ Dr. Ademir Calegari – Consultor:

Deve-se usar mix de plantas para melhoria da fertilidade do solo e controle de nematoides e doenças, 45 a 60 dias antes do plantio da lavoura. Existem plantas que reciclam P, K, Boro, S, além de melhorarem a vida das bactérias e micorrizas do solo. Existem mix de plantas para melhoria dos solos a serem usados no inverno. A Sementes Solo Vivo possui uma serie de Mix já vendidos comercialmente. Os melhores Mix disponíveis para plantio após soja ou algodão são os seguintes: Salud Bend - Destinado à SANIDADE do solo. Mistura de Trigo mourisco / Aveia preta/Crotalaria spectabilis / Nabo forrageiro / Milheto. Usar 50 kg/ha; Nutric Blend - Destinado à NUTRIÇÃO do solo. Mistura de Trigo mourisco / Milheto/Crotalaria juncea / Crotalaria ochroleuca. Usar 40 kg/ha; Oxy 1Beld - Destinado à DESCOMPACTAÇÃO do solo. Mistura de Aveia Preta / Nabo forrageiro/Tremoço branco / Capim coracana / Trigo mourisco. Usar 40 kg/ha. Oxy 2 Blend - Destinado à DESCOMPACTAÇÃO do solo. Mistura de Crotalaria juncea / Milheto/Guandu anão / Capim coracana. Usar 40 kg/ha. Redut Beld – Destinado à REDUÇÃO DE NEMATOIDES do solo. Usar 40 kg/ha. Vitale Beld – Destinado ao EQUILÍBRIO BIOLÓGICO do solo. Usar 35 kg/ha.

➤ Dr. Sergio José Alves – IDR-PR. - Ressaltou as grandes mudanças que ocorrem no mundo e que são aceleradas a curto prazo. Considera que os produtores de soja do Paraná devem entrar na integração lavoura pecuária, saindo do binômio soja-milho para melhoria dos solos. O uso do algodão na ILP melhorará a rentabilidade e a sustentabilidade dos sistemas de produção do Paraná. O algodão se adequa bem a ILP porque seus subprodutos são rações de alta qualidade.

➤ Dr. Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria - Informou que o mercado do algodão no Brasil está em expansão nas próximas 2 a 3 safras e com risco de desabastecimento pela indústria têxtil. Apresentou os resultados obtidos na safra 2020/21 onde o algodão apresentou rentabilidade líquida média equivalente a 196,3 sacas de soja por alqueire e com custos de produção 50% dos custos obtidos no cerrado.

QUALIDADE DE FIBRAS OBTIDAS NO PARANÁ NA SAFRA 2020/21

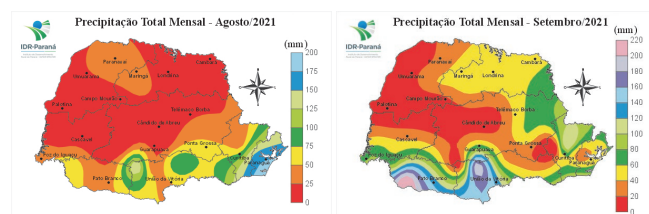
Os resultados de fibras obtidos nos ensaios de cultivares conduzidos na safra 2020/21 no Paraná, surpreenderam pela boa qualidade dos resultados em HVI obtidos. Na Tabela a seguir estão apresentadas as medias correspondentes a 15 amostras analisadas em cada local das 15 cultivares avaliadas. Todos os indicadores foram muito superiores aos padrões exigidos pela ANEA e industriais têxteis.

CULTIVARES	LEN	STR	ELONG	SFI	SCI
Cambará	31,0	32,4	7,1	5,6	155,7
Assaí	29,1	32,7	6,9	6,6	146,3
Cianorte	29,4	33,6	6,8	6,1	151,1
medias	29,8	32,9	6,9	6,1	151,0

OBS: Análises de fibras em HVI – High Volume Instrument, onde LEN – comprimento de fibras em mm; STR – Resistencia de fibras em gr/tex; ELONG – Alongamento de fibras em %; SFI – Índice de fibras curtas em %; SCI - Índice de fiabilidade.

➤ CLIMA PARA ALGODÃO NO PARANÁ

A falta de chuvas no Paraná se estendeu até o final de setembro, atrasando o plantio de soja, porém com as chuvas que ocorreram no início de outubro permitirá a semeadura de algodão um pouco mais cedo que na safra passada, cuja semeadura se concentraram no final de novembro e no mês de dezembro, levando a colheita para o mês de maio e junho, num período de frio maior. Com a previsão de veranicos nos meses de janeiro e fevereiro é importante produtores não atrasarem a semeadura de algodão.



POSSIVEIS CONSEQUENCIAS DA NOVA AGRICULTURA PÓS COVID 19

Agora que a pandemia da Covid 19 caminha para seu equacionamento, uma serie de efeitos colaterais podem advir como consequencia das politicas adotadas no periodo da pandemia, entre as quais podem ser enumeradas as seguintes:

- ✓ Aumento dos custos dos adubos quimicos, dos defensivos agricolas e dos custos de produção das commodities;
- ✓ Falta de alguns insumos importantes como adubos potassicos, glifosato, malathion;
- ✓ Falta de peças e de maquinas e equipamentos dificultando a renovação e ampliação das frotas;
- ✓ Aumento dos preços dos arrendamentos, fretes e das terras;
- ✓ Redução das margens de lucros dos produtores.

A principal pergunta que precisamos responder é : como manter nosso agronegocio competitivo e em crescimento num ambiente com as travas enumeradas acima? Vamos apresentar algumas ideias para analise de todos, como as seguintes:

- Precisamos produzir mais, por unidade de area e com uso de menos insumos comprados, especialmente do exterior. O uso da ILP como soja => milho + capim => engorda de bois ou algodão => engorda de bois. Usando todas as sobras de restos de cultura na engorda dos bois;
- Usar Mix de plantas que incorporam materia organica; disponibilizam K, P, S e Boro na entre safra para se usar menos adubos quimicos;
- Uso de adubos organicos como composto organico; estercos de aves, porcos e gado oriundos da propria fazenda, reduzindo parte dos adubos quimicos a comprar;
- Incrementar o uso de produtos biologicos “on farm” ou bio inseticidas e bio fungicidas para reduzir a compra de defensivos quimicos;
- Ampliar a produção no Brasil de inseticidas de origem vegetal (oriundos de nim, Aloe Vera, fumo, cravo de defunto, alho, etc.);
- Caso a China confirme a redução da produção de glifosato e malathion, a Aprosoja e Abrapa poderiam montar suas proprias fabricas destes defensivos genericos, para garantir sua oferta a preços justos.
- Reativação de minas de fostatos naturais (de Olinda, de Araxá) e de potassio existentes no Brasil e desativadas porque os adubos quimicos importados eram muito baratos, o que não é mais verdade. Em suma temos que reagir as ameaças externas, com ações proativas e de viabilidade comprovada.

CULTIVARES DE ALGODÃO A SEREM UTILIZADAS NO PARANA NA SAFRA 2021/22

Características das cultivares	FM 985 GLTP	IMA 5801 B2RF	TMG 81 WS	IMA 8001 WS	TMG 44 B2RF
Eventos transgênicos	Glitol + Libertlink + Twinlink + viptera 3	Bollgard 2 + Roundup Flex	WideStrike	WideStrike	Bollgard 2 + Roundup Flex
Evento para lagartas	Twinlink + Viptera 3	Bollgard 2	WideStrike	WideStrike	Bollgard 2
Resistencia	9 lagartas	7 lagartas	6 lagartas	6 lagartas	7 lagartas
Herbicidas liberados	Finale + Roundup	Roundup	Finale até 60 DAE	Finale até 60 DAE	Roundup
Regulação de porte	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim, porem menos
Pragas a controlar	Sugadoras Percevejos e bicudos	Sugadoras Percevejos, bicudo Spodoptera	Sugadoras, percevejos bicudos Spodoptera	Sugadoras, percevejos bicudos Spodoptera	Sugadoras Percevejos, bicudo Spodoptera
Aderência	Media	Alta	Media	Media	Alta
Ciclo	Precoce	Tardio	Tardio	Tardio	Medio



Bicudo do algodoeiro e percevejo marrom as principais pragas da cotonicultura no Paraná. Vamos combatê-los com rigor e aplicações preventivas e de bordaduras.

RECOMENDAÇÕES DOS CONSULTORES E DA EQUIPE DA ACOPAR

Com o reinício das chuvas, os produtores apressam o plantio da soja, para depois darem sequencia aos plantios de milho safra e algodão. A Acopar está efetuando o armadilhamento das novas áreas de plantio de algodão para calcular os índices BAS – Bicudos por Armadilha por Semana, que servirão de base para as estratégias a serem usadas para o controle do bicudo no Paraná.

As sementes estão sendo adquiridas e serão revisados os testes de germinação antes da distribuição aos produtores. Pretendemos iniciar os plantios nas primeiras semanas de novembro para garantir altas produtividades na safra 2021/22. As cultivares preferidas para os plantios serão a TMG 81 WS, IMA 5801 B2RF, IMA 8001 WS e TMG 44 B2RF sendo as três primeiras mais indicadas para as áreas com problemas de nematoides.



Algodão de Paranagi – safra 2020/21



Compactação dos solos em algodão

Autores:

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Rui S. Yamaoka - IDR-Paraná, Bolsista Fundação Araucária
- Wilson Paes de Almeida - Consultor

ACOPAR – ASSOCIAÇÃO DOS COTONICULTORES PARANAENSES

Rua Maria Mantovani Vazzi, , 189 – JD. Boa Vista – CEP: 86.200-00 – Ibiporã - PR